

Estado da arte sobre diarreia infantil com ênfase na criança quilombola

State of the art about childhood diarrhea with emphasis in quilombola children

Samylla Maira Costa Siqueira^{1*}, Climene Laura de Camargo¹

¹ Universidade Federal da Bahia (PPGENF/UFBA)

Resumo: Objetivo: Apresentar um levantamento da produção científica sobre diarreia infantil, dando ênfase à criança quilombola. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Estado da Arte, realizado em junho de 2019 no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, na Biblioteca Virtual em Saúde e na Scientific Electronic Library Online. **Resultados:** A busca resultou em 62 materiais. Observou-se que 56 destes trabalhos se relacionaram à diarreia infantil, mas nenhum tinha como público específico a criança quilombola. **Conclusão:** Dada a baixa produção científica acerca da diarreia infantil em comunidade quilombola identificada a partir deste estado da arte, se faz necessário estimular as publicações sobre este tema, visto ser a diarreia um importante agravo na infância, especialmente entre as crianças de núcleos vulneráveis, como é o caso dos quilombos.

Palavras-chave: Diarreia infantil. Enfermagem. Saúde da criança. Indicadores de produção científica.

Abstract: Objective: To present a survey of scientific production about childhood diarrhea with emphasis in quilombola children. **Method:** This is a descriptive study, type state of the art, carried out in 2019 June in catalogue of Theses and Dissertations of Coordination of Superior Level Staff Improvement, in Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online. **Resultados:** The search results in 62 materials. It was observed that 56 of these works were related to childhood diarrhea, but none had the quilombola child as its specific audience. **Conclusion:** Given the low scientific production on childhood diarrhea in a quilombola community identified from this state of the art, it is necessary to stimulate publications on this topic, since diarrhea is an important problem in childhood, especially among children from vulnerable populations, as is the case with quilombos.

Keywords: Infantile diarrhea. Nursing. Child health. Scientific publication indicators.

INTRODUÇÃO

O Estado da Arte, conforme referido por Ferreira¹, se relaciona a uma pesquisa de caráter bibliográfico que busca mapear e discutir produções em diferentes campos de conhecimento na perspectiva de revelar aspectos e dimensões privilegiados em diferentes épocas e lugares e as condições em que são produzidos trabalhos acadêmicos e científicos.

Em se tratando da Enfermagem, Prado e Gelbcke² consideram que no Brasil, os profissionais desta área têm se preocupado constantemente com o Estado da Arte da produção do conhecimento na busca pela sua consolidação, disseminação e aplicação. Assim, houve ampliação

das pesquisas – que se iniciaram junto aos programas de pós-graduação – e dos desenvolvedores das mesmas, passando de uma atividade individual para coletiva, na qual são envolvidos núcleos de pesquisa. Como reflexos da ampliação das pesquisas, observa-se a aplicabilidade na prática e no ensino de graduação em Enfermagem.

Na Enfermagem, a produção científica se configura como sua base de sustentação, a qual está respaldada na investigação dos fatos do cotidiano profissional, em indagações teórico-filosóficas ou na organização profissional, sendo o desenvolvimento de pesquisas a base para a construção do seu arcabouço teórico-filosófico².

DOI 10.18224/evs.v48i1.8976

*Autor correspondente: smcsiqueira@hotmail.com

Recebido: maio, 2021 | Aceito: dezembro, 2021 | Publicado: janeiro, 2022



Este artigo está licenciado com uma Licença Creative Commons.
Atribuição Sem Derivações 4.0 CC BY-NC-ND.

Dentre as fontes documentais para o Estado da Arte destacam-se os catálogos, cujo uso atende aos anseios das universidades de socializar sua produção à comunidade científica e à sociedade, quebrando com a prática de restringir os trabalhos produzidos às prateleiras das universidades. Além disso, a socialização destes trabalhos corresponde a uma exigência da sociedade, que vê a universidade como prestadora de serviços devendo, portanto, ser avaliada. Nesta conjuntura, os catálogos atendem tanto a anseios internos da universidade quanto à pressão externa para regular e controlar a produção científica¹.

Destaca-se ainda que a divulgação das pesquisas que estão sendo produzidas em Instituições de Ensino Superior (IES) oferece à comunidade em geral um panorama acerca dos temas mais comumente investigados e, por conseguinte, daqueles em que existe lacuna na pesquisa, favorecendo, dentre outros aspectos, o planejamento estratégico de estudos em áreas em que haja escassez de pesquisas, incrementando a produção de conhecimentos, com perspectiva de retorno para a sociedade.

Palanch e Freitas³ corroboram o pensamento supracitado ao referirem que as pesquisas do tipo Estado da Arte podem contribuir na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento, permitindo identificar aportes significativos da construção da teoria e como alternativas para solução de problemas, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa e as experiências inovadoras.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é mapear o estado da arte da produção científica acerca da diarreia infantil, dando ênfase à criança quilombola.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Estado da Arte, realizado em junho de 2019 e conduzido a partir das seguintes etapas: 1) Definição dos descritores para a busca; 2) Localização dos bancos de pesquisa; 3) Determinação dos critérios de composição do material que integrará o corpus do estudo; 4) Coleta dos materiais; 5) Leitura do material encontrado e elaboração de síntese sobre o mesmo; 6) Organização de relatórios acerca das sínteses, com destaque para as tendências do tema abordado; 7) Elaboração das conclusões preliminares³.

Diante das etapas acima expostas, o Estado da Arte aqui apresentado teve a seguinte sistematização:

- a. Foram definidos os descritores “diarreia infantil” e “Grupo com Ancestrais do Continente Africano” e sua versão em inglês (Diarrhea, Infantile AND African Continental Ancestry Group) para a busca de materiais, os quais foram consultados na biblioteca dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS);
- b. Posteriormente, foram determinados os bancos de pesquisa. No contexto do uso de catálogos como fonte documental, o levantamento bibliográfico foi realizado no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), selecionado por ser o único portal de domínio público no qual constam oficialmente as publicações dos programas *strictu sensu* do país. Em se tratando dos locais de indexação de artigos, foi selecionada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). A primeira foi eleita por se tratar de um elemento do Ministério da Saúde (MS), o qual disponibiliza bases de dados bibliográficas referenciais, além de bases de dados internacionais⁴. Quanto à base SciELO, sua escolha se relacionou ao fato de ser uma biblioteca com ampla abrangência de uma coleção selecionada de periódicos científicos⁵, não se tratando de uma base contida na BVS;
- c. Para integrarem o *corpus* do estudo, os critérios de composição do material foram apenas a identificação dos mesmos pelo uso dos descritores supracitados, independente de recorte temporal, instituição de ensino, sujeitos de pesquisa e área (no caso do banco da CAPES) e de recorte temporal, idioma, periódico e base de dados (no caso da BVS e SciELO).

O processo de busca é retratado no fluxograma exposto na Figura 1 e os trabalhos selecionados foram sistematizados em uma figura (Figura 2) e dois quadros, que ilustram o Estado da Arte sobre a diarreia infantil.

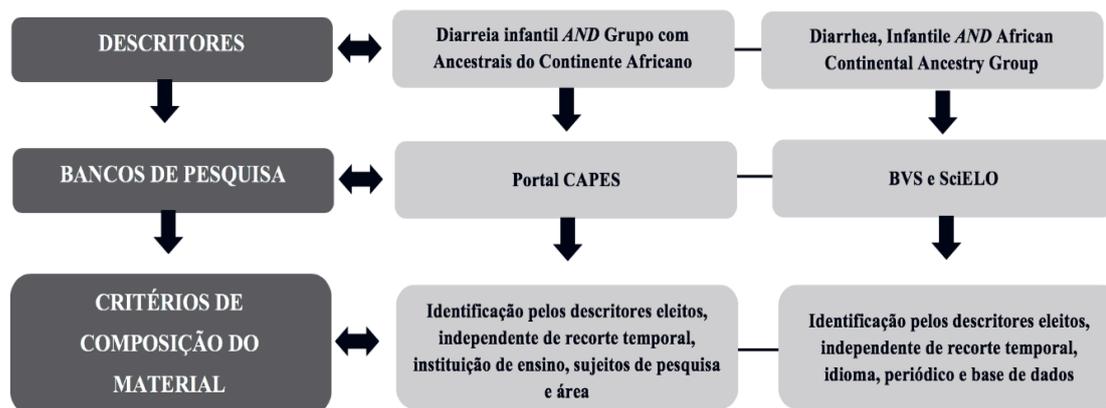


Figura 1. Fluxograma da busca de materiais do estado da arte.

RESULTADOS

No que concerne ao Estado da Arte sobre diarreia infantil, realizado no catálogo de teses e dissertações da CAPES, conforme demonstrado na Figura 2, pela associação dos descritores diarreia infantil AND Grupo com Ancestrais do Continente Africano, foram encontrados 4.265 trabalhos, dos quais, a partir de análise minuciosa do título foi observado que apenas

52 se tratavam, de fato, da diarreia. Destaca-se que os demais trabalhos foram excluídos porque se relacionavam a temas diversos, a exemplo do cuidado a crianças quilombolas em outros contextos que não a diarreia, reidratação infantil, psicoterapia e evolução nutricional de crianças com enteropatógenos.

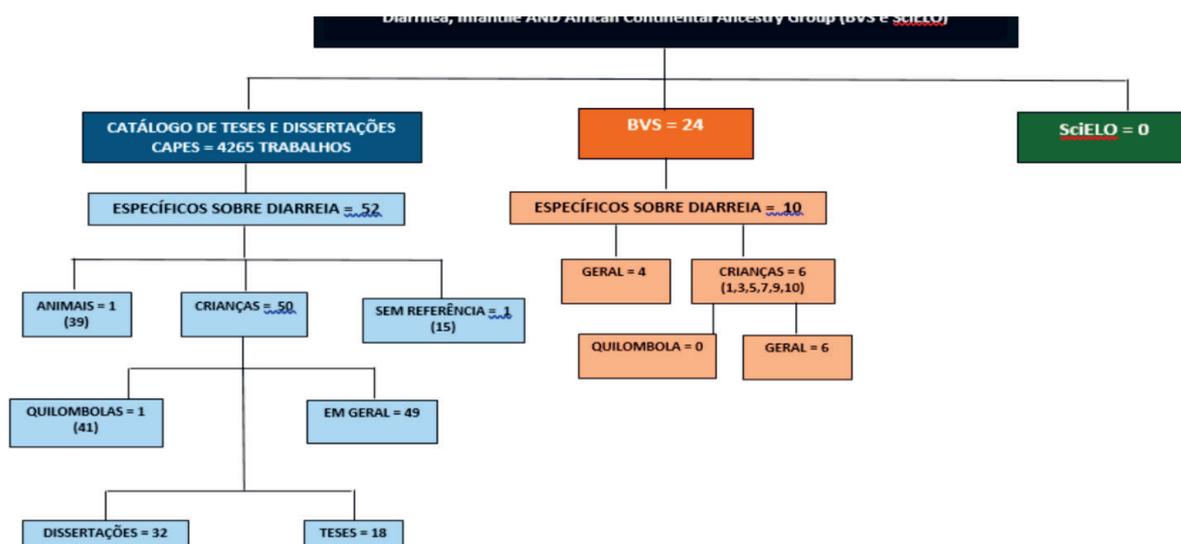


Figura 2. Estado da arte sobre “diarreia infantil” no catálogo de teses e dissertações CAPES, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Ao se analisar o público vitimado por este problema, verificou-se que 1 dos trabalhos se relacionava à diarreia em animais, 50 à diarreia em crianças e em 1 dos títulos consultados não havia referência aos sujeitos de pesquisa. Dos trabalhos relativos à diarreia entre crianças, 32 eram do tipo dissertação e 18 do tipo tese. Ao direcionar a análise para as crianças pesquisadas, verificou-se que em apenas 1 destes trabalhos estas eram quilombolas (tese), o que descortina a escassez de produções em programas de pós-graduação *strictu sensu* no Brasil no que concerne a esta população específica, mesmo sendo conhecidas as condições

sanitárias desfavoráveis destas comunidades e a maior propensão de crianças à ocorrência de diarreia e suas consequências.

No Quadro 1 é exposta a síntese dos 52 trabalhos selecionados no catálogo da CAPES, sistematizados em uma matriz composta das seguintes informações: autoria, ano de defesa, título do trabalho, instituição onde foi produzida a dissertação/tese, tipo de estudo, sujeitos de pesquisa e área. Convém destacar que a organização do quadro ocorreu pela ordem cronológica de publicação, sendo o trabalho mais antigo identificado pelo numeral 1 e o mais recente pelo numeral 52.

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
1	Barison EM	1990	Diarreia prolongada em lactentes hospitalizados: sua distribuição sazonal, por grupo etário e nutricional e sua associação com infecção hospitalar	USP	Dissertação	Crianças	Medicina Preventiva
2	Silva GAP	1991	Diarreia aguda associada a escherichia coli enteropatogênica clássica em lactentes de baixas condições socioeconômicas do Recife aspectos clínicos e microbiológicos	UFPE	Tese	Crianças	Medicina/Pediatria
3	Oliveira AMAS	1991	Protozooses intestinais associadas a diarreia aguda infantil	UFPE	Dissertação	Crianças	Medicina/Pediatria
4	Escobar AMU	1993	Contribuição ao estudo da doença diarreica aguda em crianças com idade inferior a 5 anos e recuperação fecal de campylobacter jejuni	USP	Tese	Crianças	Medicina/Pediatria
5	Pimenta FFP	1993	Inoculação oral da escherichia coli em recém-nascidos humanos como probiótico na prevenção da diarreia aguda no primeiro ano de vida	UFMG	Dissertação	Crianças	Medicina/Pediatria
6	Oliveira JOT	1994	Mortalidade em crianças hospitalizadas com diarreia aguda: fatores de risco associados ao óbito	UFSP	Dissertação	Crianças	Medicina/Pediatria
7	Oliva CAG	1994	Diarreia aguda associada a escherichia coli enteropatogênica clássica: estudo clínico e metabólico	UFSP	Dissertação	Crianças	Medicina/Pediatria
8	Gilio AE	1996	Realimentação de crianças internadas com diarreia aguda: estudo comparativo de duas abordagens dietéticas	USP	Tese	Crianças	Medicina/Pediatria

continua

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
9	Toporovski MS	1996	Diarreia aguda em crianças menores de três anos de idade: aspectos clínicos epidemiológicos e etiológicos	FCMSCSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría
10	Oliva CAG	1997	Balanços metabólicos de lactentes hospitalizados com diarreia aguda: comparações entre fórmulas com e sem lactose na realimentação	UFSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría
11	Alves JGB	1997	Evolução ponderal de lactentes hospitalizados com diarreia e broncopneumonia	UFPE	Tese	Crianças	Medicina
12	Nunes MRCM	1997	Diarreia infecciosa endêmica infantil em Teresina-Pi: conhecer para melhor combater	UFPI	Dissertação	Crianças	Educação
13	Cruz AS	1997	Alterações dos ácidos biliares na diarreia aguda e persistente e enteropatia ambiental assintomática	UFSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría
14	Vaz MGS	1998	Epidemiologia e caracterização de eletroforotipos de rotavírus do grupo A em crianças com diarreia aguda hospitalizadas no Rio de Janeiro, 1997 a 1998	UFRJ	Dissertação	Crianças	Ciências/ Microbiologia
15	Piva IC	1998	Incidência e caracterização de Escherichia coli diarreogênicas isolada em Brasília	UNB	Dissertação	Sem Referência	Ciências Biológicas/ Biologia Molecular
16	Ballester D	1999	Diarreia persistente: conceito, fatores de risco, fisiopatogênica e implicações terapêuticas	USP	Dissertação	Crianças	Medicina/ Pediatría
17	Tahan S	2000	Efeito de um antimicrobiano na microbiota duodenal e na evolução clínica de lactentes hospitalizados por diarreia aguda e persistente: um ensaio clínico randomizado	UFSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría
18	Pinto LJF	2000	Aspectos epidemiológicos da espécie Clostridium difficile em diarreia infantil no Rio de Janeiro	UFRJ	Dissertação	Crianças	Ciências/ Microbiologia
19	Carvalho RLB	2000	Escherichia coli enteroaderente e diarreia aguda e persistente em crianças: um estudo prospectivo de casos e controles em São Paulo	UFSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría

continua

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
20	Prado EHRB	2000	Deteção de genes específicos de <i>Escherichia coli</i> diarreogênicas por reação da polimerase em cadeia (PCR) em diarreia infantil aguda no Rio de Janeiro	UERJ	Dissertação	Crianças	Microbiologia
21	Maranhão HS	2001	Diarreia aguda: aspectos clínicos – epidemiológicos, evolução nutricional e isolamento de enteropatógenos em lactentes na cidade de natal nordeste do Brasil	UFSP	Tese	Crianças	Medicina/ Pediatría
22	Melo Júnior AVP	2001	Indicadores nutricionais do recém-nascido a termo-peso ao nascer e razão peso/comprimento - associados a doença diarreica, em crianças da zona da mata meridional de Pernambuco	UFPE	Dissertação	Crianças	Medicina/ Pediatría
23	Luz CRNE	2002	Pesquisa de agentes enteropatogênicos nas fezes de lactentes com diarreia aguda em São Luís – MA	UFSP	Tese	Crianças	Pediatría/ Ciências Aplicadas à Pediatría
24	Corrêa NBO	2003	Efeito do uso de probiótico comparado ao placebo em crianças na prevenção de diarreia associada a antibióticos	UFMG	Dissertação	Crianças	Medicina/ Pediatría
25	Rocha LA	2004	Aspectos epidemiológicos e clínicos do rotavírus em crianças hospitalizadas com diarreia aguda em Manaus, Brasil	UFAM	Dissertação	Crianças	Patologia Tropical
26	Oriá RB	2004	Genotipagem da apolipoproteína e sua associação com déficits cognitivos em crianças com diarreia e desnutrição no Nordeste do Brasil	UFC	Tese	Crianças	Farmacologia
27	Costa FAC	2004	Diarreia aguda por rotavírus em crianças com desidratação grave: Estudo em dois hospitais públicos do Rio de Janeiro	FIOCRUZ-RJ	Dissertação	Crianças	Medicina Tropical
28	Montenegro FMU	2005	Infecção pelo rotavírus em crianças menores de cinco anos com diarreia atendidas em hospital pediátrico do Recife: frequência e fatores associados	IMIP	Dissertação	Crianças	Saúde Materno Infantil
29	Sadovsky ADI	2005	Agentes infecciosos associados à diarreia aguda em crianças até três anos de idade: estudo em um hospital de referência no município de Vitória-ES	UFes	Dissertação	Crianças	Doenças Infecciosas

continua

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
30	Saick KW	2007	Genótipos de rotavírus do Grupo A de crianças com diarreia aguda atendidas em dois hospitais no município de Vitória – ES, em período anterior à imunização para rotavírus	UFes	Dissertação	Crianças	Doenças Infecciosas
31	Dulgheroff ACB	2010	Deteção e caracterização molecular de rotavírus do grupo a associados à diarreia infantil na região do triângulo mineiro, MG, Brasil	UFTM	Dissertação	Crianças	Ciências Fisiológicas
32	Porcy C	2010	Epidemiologia da doença diarreica associada às escherichia coli diarreogênicas em crianças residentes em uma área alagada de Macapá/AP-Brasil	Ceuma- Associação de Ensino Superior	Dissertação	Crianças	Biologia Parasitária
33	Bernardi JR	2010	Impacto de um programa nutricional na diminuição da ocorrência de diarreia e sintomas de morbidade respiratória em crianças: ensaio de campo randomizado por cluster	UFCSPA	Dissertação	Crianças	Ciências da Saúde
34	Ventura FMP	2011	Etiologia das diarreias agudas em crianças atendidas no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP).	USP	Dissertação	Crianças	Farmácia/ Análises Clínicas
35	Silva DRR	2011	Inter-relação entre indicadores socioeconômicos, ambientais, epidemiológicos e as doenças diarreicas agudas em menores de cinco anos, no estado do Pará	FIOCRUZ- RJ	Dissertação	Crianças	Saúde Pública
36		2012	Estudo da efetividade e do impacto da vacina monovalente para rotavírus em crianças menores de cinco anos com diarreia aguda em hospital terciário do Recife, Brasil	IMIP	Dissertação	Crianças	Saúde Materno Infantil
37	Silva LA	2012	Pesquisa de campylobacter jejuni e campylobacter coli em espécimes fecais de crianças com diarreia aguda e sem diarreia	UFMG	Dissertação	Crianças	Ciências Biológicas/ Microbiologia

continua

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
38	Franco RT	2012	Caracterização de amostras de escherichia coli eae positivas isoladas de crianças com diarreia aguda e sem diarreia em Belo Horizonte: tipagem de intimina e pesquisa de hlyA, iha e toxB	UFMG	Dissertação	Crianças	Patologia
39	Almeida CA	2012	Efeito do zinco no crescimento físico, translocação bacteriana e resposta inflamatória em ratos wistar desafiados pela dieta básica regional e diarreia osmótica	UFC	Dissertação	Animais	Ciências Médicas
40	Joventino ES	2013	Elaboração e validação de vídeo educativo para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil	UFC	Tese	Crianças	Enfermagem
41	Kaiano JHL	2014	Avaliação epidemiológica, clínica e molecular de enteropatógenos causadores de diarreia aguda em crianças e adultos residentes na comunidade quilombola do abacatal, Ananindeua, Pará	UFPA	Tese	Crianças	Doenças Tropicais
42	Nascimento LA	2015	Promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil - efeitos de uma intervenção combinada: vídeo educativo e roda de conversa	UFC	Dissertação	Crianças	Enfermagem
43	Martins AS	2015	Determinação da etiologia infecciosa na diarreia infantil e avaliação da perda de gordura fecal através do esteatócrito	UFBA	Dissertação	Crianças	Farmácia
44	Brito RS	2016	Características epidemiológicas e estratégias para a prevenção da doença diarreica em crianças indígenas: scoping review	PUC Goiás	Dissertação	Crianças	Atenção à Saúde
45	Penha JC	2017	Avaliação de tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil	UFC	Tese	Crianças	Enfermagem
46	Genesio KCS	2017	Fatores de risco nas habitações e a ocorrência de diarreia aguda em crianças assistidas pela Estratégia Saúde da Família de Ilha de Guaratiba, Rio de Janeiro (RJ)	FIOCRUZ/RJ	Dissertação	Crianças	Saúde Pública

continua

Quadro 1. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “diarreia infantil” AND “Ancestrais do Continente Africano” no catálogo de teses e dissertações CAPES (n=52)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Instituição	Tipo	Sujeitos	Área
47	Melo FMS	2018	Intervenções educativas na autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil em redeção, Ceará	UNILAB	Dissertação	Crianças	Enfermagem
48	Nascimento LA	2018	Vídeo educativo e entrevista motivacional para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: abordagem individual	UFC	Tese	Crianças	Enfermagem
49	Mendes ERR	2018	Tecnologias educativas e entrevista motivacional breve para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil	UFC	Dissertação	Crianças	Enfermagem
50	Teles SM	2018	Ocorrência de rotavírus a e bocavírus humano em crianças com diarreia aguda na Região Norte do Brasil durante 2015	IEC	Dissertação	Crianças	Virologia
51	Barbosa AV	2018	Potencial patogênico de cepas de <i>Escherichia coli</i> enteropatogênicas atípicas (aEPEC) isoladas de cães e humanos com sintomas de diarreia	UERJ	Tese	Crianças	Microbiologia
52	Vercosa JVM	2018	Genômica comparativa de <i>Shigella</i> spp. isoladas de crianças com doenças diarreicas na Amazônia	UFAM	Dissertação	Crianças	Biotecnologia

Conforme demonstrado no Quadro 1, o trabalho mais antigo (n=1) publicado no catálogo da CAPES acerca da diarreia infantil data do ano de 1990, e os mais recentes (n=6) foram publicados no ano de 2018. Quanto à estratificação por década, a maioria dos trabalhos encontrados (n=22) foi publicada a partir do ano de 2010, sendo que destes, o maior número de publicações ocorreu no ano de 2018 (n=6), revelando uma maior aproximação dos pesquisadores com a temática em questão nos últimos anos.

Em relação ao tipo de estudo, houve maior número (n=32) de dissertações que de teses (n= 18) e a região brasileira que teve mais publicações a respeito deste objeto de estudo em programas de pós-graduação strictu sensu foi o Sudeste (n=29), seguido do Nordeste (n=17), Norte (n=3), Centro-Oeste (n=2) e Sul (n=1).

As instituições em que se observou maior número de publicações acerca da diarreia infantil estão localizadas no estado de São Paulo: a Universidade Federal de São Paulo (UFSP) (n=8) e Universidade de São Paulo (USP) (n=6).

No que concerne à área de concentração, de acordo com o nome do programa, o maior quantitativo de produções ocorreu na área de Pediatria (n=17), seguida da Enfermagem (n=6), Microbiologia (n=5), Doenças Infecciosas (n=2), Saúde Materno Infantil (n=2), Saúde Pública (n=2), Farmácia (n=2), Medicina Preventiva (n=1), Ciências Médicas (n=1), Ciências da Saúde (n=1), Medicina (n=1), Educação (n=1), Ciências Biológicas (n=1), Biologia Parasitária (n=1), Farmacologia (n=1), Patologia (n=1), Medicina Tropical (n=1), Ciências Fisiológicas (n=1),

Patologia (n=1), Doenças Tropicais (n=1), Atenção à Saúde (n=1), Virologia (n=1) e Biotecnologia (n=1).

No Quadro 2 é exposta a síntese dos 10 artigos selecionados pela associação dos descritores Diarrhea, Infantil AND African Continental Ancestry Group, na BVS. Assim como ocorreu no Quadro 1, a apresen-

tação dos estudos se deu pela ordem cronológica de publicação, sendo o trabalho mais antigo identificado pelo numeral 1 e o mais recente pelo numeral 10. As informações contidas no quadro se relacionam à autoria, ano de publicação, título do trabalho, periódico, base de dados e idioma.

Quadro 2. Síntese dos trabalhos identificados no estado da arte sobre “diarreia infantil” pela associação dos descritores “Diarrhea, Infantil AND African Continental Ancestry Group” na BVS (n=10)

ID	Autor(a)	Ano	Título	Periódico	Base de dados	Idioma
1	Spencer IW Coster ME	1969	The epidemiology of gastro-enteritis in infancy: I.	S Afr Med J	MEDLINE (ID: mdl-5361324)	Inglês
2	Robinson MG Halpern C	1974	Infections, Escherichia coli, and sickle cell anemia.	JAMA	MEDLINE (ID: mdl-4607769)	Inglês
3	Schoub BD	1981	Enteric adenoviruses and rotaviruses in infantile gastroenteritis in developing countries.	Lancet	MEDLINE (ID: mdl-6117700)	Inglês
4	Schoub BD Cohen F Thompson D Koornhof HJ Miliotis MD Still C Berkowitz FE Miller S Kushlick E	1982	Variance in rotavirus infection rates in different urban population groups in South Africa.	J Med Virol	MEDLINE (ID: mdl-6296311)	Inglês
5	Robins-Browne RM	1984	Seasonal and racial incidence of infantile gastroenteritis in South Africa.	Am J Epidemiol	MEDLINE (ID: mdl-6367438)	Inglês
6	Isaacson M Sayed AR	1988	Health aspects of the use of recycled water in Windhoek, SWA/Namibia, 1974-1983. Diarrhoeal diseases and the consumption of reclaimed water.	S Afr Med J	MEDLINE (ID: mdl-3375908)	Inglês
7	Househam KC Bowie MD	1988	Epidemiological factors in acute infectious infantile diarrhoea in Cape Town.	S Afr Med J	MEDLINE (ID: mdl-3353807)	Inglês
8	Booyens JH	1989	Aspekte van populêre opvattinge oor diareesiektes onder Tswanasprekende stedelinge	Curationis	MEDLINE (ID: mdl-2632096)	Africano
9	Wagstaff LA Mkhasibe C	1989	Infant diarrhoea in Soweto--how much oral rehydration therapy?	S Afr Med J	MEDLINE (ID: mdl-2814728)	Inglês
10	Yach D Strebel PM Joubert G	1989	The impact of diarrhoeal disease on childhood deaths in the RSA, 1968-1985.	S Afr Med J	MEDLINE (mdl-2814721)	Inglês

De acordo com o Quadro 2, o artigo mais antigo (n=1) acerca desta temática foi publicado pela South African Medical Journal no ano de 1969, e os mais recentes (n=3) foram publicados há 30 anos (1989) nos

periódicos South African Medical Journal (n=2) e Curationis (n=1). Este dado revela que os artigos publicados tendo como objeto de estudo a diarreia infantil, apesar da magnitude deste problema, ainda são escassos na li-

teratura, especialmente no que concerne à criança quilombola, uma vez que dos artigos expostos no Quadro 2, nenhum se refere a esta população especificamente.

Quanto à estratificação por década, a maioria dos trabalhos encontrados (n=8) data dos anos 1980, sendo que destes, o maior número de publicações ocorreu no ano de 1989 (n=3).

Todos os estudos identificados foram publicados na base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com a maioria (n=9) disponível no idioma Inglês e 1 em Africano. O periódico com maior quantitativo de publicações foi o South African Medical Journal (n=5).

Em se tratando da base SciELO, selecionada como um dos locais de busca dos materiais do Estado da Arte deste estudo, conforme demonstrado na Figura 1, não foi identificado nenhum trabalho a partir dos descritores acima referidos.

DISCUSSÃO

A diarreia infantil é objeto de estudos em todo o mundo por se tratar de um problema de saúde de importância global, dada sua caracterização como uma das principais causas de morbimortalidade entre pessoas nesta fase da vida, correspondendo anualmente a cerca de meio milhão de mortes, especialmente entre crianças menores de cinco anos de idade, em países de baixa e média renda⁶⁻⁸.

A maior incidência da diarreia nas populações que habitam locais economicamente desfavoráveis diz respeito ao fato de estas localidades concentrarem as piores condições de saneamento, as quais interferem diretamente na ocorrência de diarreia aguda infantil, como já foi referido por diferentes estudos⁹⁻¹⁴.

Dentre estas localidades, dá-se ênfase às comunidades quilombolas devido ao fato de estas terem como uma de suas principais características a precariedade socioambiental já apontada em outras pesquisas¹⁵⁻¹⁷ como núcleos populacionais caracterizados pela escassez de ações básicas de saneamento, com predisposição a doenças como a diarreia aguda.

Apesar da maior exposição das crianças que habitam estas comunidades, conforme demonstrado neste Estado da Arte, são escassas as produções que têm como público específico as crianças quilombolas. Em relação aos artigos, nenhum teve como foco a criança quilombola. No contexto das produções em programas

strictu sensu, foi encontrada uma única publicação, uma tese defendida no ano de 2014 e conduzida em uma comunidade quilombola paraense.

A Fundação Cultural Palmares (FCP)¹⁸ reconhece a existência de 3.383 comunidades quilombolas no Brasil, as quais estão espalhadas por quase todo o território nacional (exceto no Acre, Roraima e Distrito Federal). Apesar de o Pará ser um dos estados com significativo número de comunidades quilombolas, é no estado da Bahia que estas encontram-se em maior concentração (24,61%)¹⁸. Ademais, é o Nordeste a região com menor percentual de domicílios adequados, ou seja, aqueles que contam com abastecimento de água por rede geral de distribuição, esgotamento sanitário por rede de esgoto ou por fossa séptica e lixo coletado diretamente por serviço de limpeza¹⁹, sendo tais privações mais comumente observadas em comunidades em vulnerabilidade social, como os quilombos.

Além da escassez de produções, chama a atenção o fato de neste Estado da Arte os trabalhos sobre a diarreia infantil não serem tão recentes, tendo havido na última década apenas 22 estudos conduzidos em programas de pós-graduação e nenhum no que concerne às publicações em periódicos científicos, suscitando a importância de novas pesquisas para divulgação das melhores evidências científicas acerca da prevenção e manejo deste problema, especialmente em comunidades quilombolas.

Dados os resultados auferidos neste Estado da Arte, destaca-se o ineditismo da proposta de abordar a diarreia infantil em comunidades quilombolas como objeto de estudo, uma vez que foi demonstrada escassez de pesquisas acerca desta temática tanto nos programas de pós-graduação *strictu sensu* como nas bases de dados consultadas, tendo sido identificado, inclusive, que as publicações acerca da diarreia infantil são muito antigas, datando de três décadas.

Diante disso, reforça-se a importância da realização de estudos que revelem o panorama atual acerca dos cuidados à criança com diarreia, especialmente em comunidades com condições caracterizadas como risco para a ocorrência deste problema, como é o caso dos quilombos.

Evidências acerca deste problema em comunidades socialmente vulneráveis, como é o caso dos quilombolas, pode engendrar estratégias de enfrentamento para este problema, contribuindo para a redução das taxas de morbimortalidade infantil por diarreia.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA, N. S. A. 2002. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade* 23: 257-272.
2. PRADO, M. L., GELBCKE, F. L. 2001. Produção do conhecimento em enfermagem no Brasil: as temáticas de investigação. *Revista Brasileira de Enfermagem* 54: 34-42.
3. PALANCH, W. B. L., FREITAS, A.V. 2015. Estado da Arte como método de trabalho científico na área de Educação Matemática: possibilidades e limitações. *Perspectivas da Educação Matemática* 8: 784-802.
4. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE/BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. 2014. O que é a BVS. Acesso em 06/08/2019. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms>
5. SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. 2020. SciELO. Acesso em 06/08/2019. Disponível em <http://www.scielo.br/?lng=pt>.
6. GBD 2013 MORTALITY AND CAUSES OF DEATH COLLABORATORS. 2015. Global, regional, and national age-sex specific all-cause and cause-specific mortality for 240 causes of death, 1990-2013: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013. *The Lancet* 385:117-171.
7. GBD DIARRHOEAL DISEASES COLLABORATORS. 2017. Estimates of global regional, and national morbidity, mortality, and aetiologies of diarrhoeal diseases: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *The Lancet Infectious Diseases* 17:909-948.
8. BUSTREO, F., OKWO-BELE, J. M., KAMARA, L. 2015. World Health Organization perspectives on the contribution of the Global Alliance for Vaccines and Immunization on reducing child mortality. *Archives of Disease in Childhood* 100: 34-37.
9. BRADATAN, C., DENNIS, J. A., FLORES-YEFFAL, N., SWAIN, S. 2020. Child health, household environment, and temperature and rainfall anomalies in Honduras: a socio-climate data linked analysis. *Environmental Health* 19:10.
10. HEADEY, D., PALLONI, G. 2019. Water, sanitation, and child health: evidence from subnational panel data in 59 countries. *Demography* 56: 729-752.
11. IMADA, K. S., ARAÚJO, T. S., MUNIZ, P. T., PADUA, V. L. 2016. Socioeconomic, hygienic, and sanitation factors in reducing diarrhea in the Amazon. *Revista de Saúde Pública* 50: 1-10.
12. JOVENTINO, E. S., OLIVEIRA, B. S. B., OLIVEIRA, R. K. L., MELO, F. M. S, ORIÁ, M. O. B., XIMENES, L. B. 2019. Influência de condições socioeconômicas e de saúde em crianças na ocorrência de diarreia infantil. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde* 8:81-92.
13. OLIVEIRA, R. K. L., OLIVEIRA, B. S. B., BEZERRA, J. C., SILVA, M. J. N., MELO, F. M. S., JOVENTINO, E. S. 2017. Influência de condições socioeconômicas e conhecimentos maternos na autoeficácia para prevenção da diarreia infantil. *Escola Anna Nery* 21: e20160361.
14. AZAGE, M., KUMIE, A., WORKU, A., BAGTZOGLU, A. C. 2016. Childhood diarrhea in high and low hotspot districts of Amhara Region, northwest Ethiopia: a multilevel modeling. *Journal of Health, Population and Nutrition* 35:13.
15. SIQUEIRA, S. M. C., JESUS, V. S., CAMARGO, C. L. 2016. The therapeutic itinerary in urgent/emergency pediatric situations in a maroon community. *Ciência & Saúde Coletiva* 21: 179-189.
16. EUSTACHIO, P. F. P., AVELAR, L. A., DIAS, J. V. L., QUEIROZ, D. R. M., MURTA, N. M. G., OLIVEIRA, G. H. B., CAMBRAIA, R. P., PIRES, H. H. R., MARTINS, H. R. 2019. Intestinal parasitosis and environmental contamination with helminths and protozoa in a Quilombola community of southeast Brazil. *Revista Cubana de Medicina Tropical* 71:1.
17. PINHO, L., DIAS, R. L., CRUZ, L. M. A., VELLOSO, N.A. 2015. Health conditions of quilombola community in the north of Minas Gerais. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online* 7: 1847-1855.
18. BRASIL, FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. 2020. Comunidades remanescentes de quilombos: quadro geral por estados e regiões: certidões expedidas. Acesso em 13/08/2020. Disponível em http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551

19. HEINEN, M. 2017. Norte e Nordeste têm menor taxa de domicílios com acesso a saneamento. Acesso em 10/02/2020. Disponível em <http://radioagencianacional.ebc.com.br/direitos-humanos/audio/2017-07/norte-e-nordestetem-menor-taxa-de-domicilios-com-acesso-saneamento>